



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

No limiar da Idade Mariana

Nossa Senhora, Rainha do Mundo

QUE a História se não realiza apenas com factores materiais, sabem-no até os sequazes do materialismo.

A sua luta desesperada contra Deus, é a afirmação mais clara da intervenção de Deus no andamento da História.

O mundo não é um enfeitado de Deus, como garbosamente disseram os filósofos deístas, na intenção de erguerem o homem a construtor único da Cidade terrena...

Ao lado de Deus e em íntima colaboração com Ele, no governo do mundo, aparece, desde o começo, a Mãe de Deus. Grande Esperança do mundo antigo, Maria é uma Presença inefável no mundo cristão.

Todos os séculos experimentaram o influxo benéfico da Sua acção, desde a idade das catacumbas até à dos campos de concentração.

O século XX, no qual se abre um novo ciclo histórico, uma nova Idade, ergue ansioso os olhos para Maria. Não é temerário afirmar que a Idade atómica será a Idade de Maria.

Não se sabe ainda, mas um dia se saberá, quanto Fátima tem concorrido para colocar em plena luz a influência de Maria na História, e o lugar único que Lhe está reservado nos séculos que se aproximam.

O Ano Mariano que caminha para o fim, vai assistir a uma nova apoteose mariana, a proclamação da Realeza de Maria, na instituição da festa litúrgica da *Maria, Rainha do Universo*.

Roma presenciará, como há quatro anos, nessa manhã histórica do 1.º de Novembro de 1950, um espectáculo sublime. Desta vez como então, o palco será a Praça de S. Pedro, a qual vai encher-se de peregrinos de todo o mundo.

O Papa que, há doze anos, consagrou o género humano ao Coração Imaculado de Maria; que definiu a Assunção de Nossa Senhora ao Céu, em corpo e alma, terá a glória de colocar na frente de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* a coroa simbólica da Sua realeza universal.

Para além daquela cerimónia imponente, sob o céu azul de Roma, é forçoso descobrir o seu significado e alcance.

O Povo Romano de que Ela é a salvação, não é só a gente que vive e morre à sombra da Cúpula de S. Pedro; é o mundo que recebeu o Evangelho de Cristo, são todos os que comungam o Corpo de Cristo

e partilham os benefícios da civilização cristã.

A coroação daquela imagem veneranda, a proclamação da Realeza Universal de Maria é a afirmação da bela esperança de que a civilização que tem como estandarte a Cruz, brevemente triunfará da Foice e do Martelo.

E esse triunfo há-de ser como os triunfos maternos, uma vitória alcançada pelo coração. A Foice e o Martelo — Mundo do Trabalho — reconhecerão que o ódio a Cristo não passa de um equívoco histórico, que deve desfazer-se como todos os equívocos.

À festa romana da Coroação, os santuários mais famosos de todo o mundo mandarão representações condignas.

Fátima, nessa jornada de glória, terá um lugar único, a par de tantos santuários disseminados pelo mundo. Todos eles influíram, em projecção maior ou menor, na história dos povos. Poucos, porém, tiveram uma missão universal como aquela que a Providência reservou a Fátima, numa hora das mais críticas da História.

A Comissão central para o Ano Mariano, presidida por Mons. Traglia, entendeu que a histórica festa devia ser preparada em dias de estudo e reflexão. Neste sentido, trabalha-se activamente na organização de um Congresso Mariológico-Mariano, de carácter internacional, com finalidades culturais e práticas, o qual seria a coroa e a síntese de quantas jornadas e congressos tiveram lugar por esse mundo fora.

A organização do grandioso Congresso foi confiada à Academia Mariana Internacional que, em 1950, teve a seu cargo a organização de idêntica assembleia.

O Congresso que se realizará de 24 a 31 de Outubro, na parte mariológica, será prevalentemente científico, na intenção de aprofundar ainda mais o singular privilégio da Imaculada Conceição nos seus diversos aspectos: doutrinal, histórico, cultural, artístico, social, etc.; na parte mariana, terá objectivos prevalentemente práticos. Desta forma, se dará mais um passo na actuação da Era Mariana, predita por almas extraordinárias e inteiramente conforme aos votos dos Sumos Pontífices.

A Realeza de Maria é uma esperança que se ergue sobre o mundo convulso.

A SAÚDE DO SANTO PADRE

Segundo informam os jornais já se encontra completamente restabelecido Sua Santidade o Papa que, ultimamente, na sua residência de verão, havia sido acometido de doença. O mundo civilizado rejubila com o

bom estado de saúde do Pai da cristandade especialmente neste momento histórico em que a sua presença no mundo é inteiramente indispensável a bem da Igreja e da Civilização. Recomendamos às orações de todos os crentes o Vigário de Jesus Cristo — o Santo Padre.

O meu drama

(PARA A SOLEDADE)

*A multidão banal e estúpida
Chama-me doido
porque sou poeta,
porque vivo de maneira diferente
a beleza do mundo e das coisas...
Mas a multidão
não compreende o drama do poeta.*

*Poeta
é não ser nada e é ser muito
Poeta
é sofrer*

*por não poder fugir
à lama deste mundo;
e, por isso, a multidão
chama-me doido
só porque sou poeta
porque acaricio a pedra dura do caminho
e tenho palavras de amor
para a urze do montado,
e namoro a lua.*

*Poeta
é um espírito requintado
que põe poesia em tudo.*

*Poeta
é saber dialogar com a dor
poeta é andar constantemente
na boca com um nome de mulher.*

*Mas enquanto no meu peito
houver um pouco de Amor e de Beleza
ai, não importa não
que a multidão me chame doido
e me fira o coração!*

Fernando Soares

(2.º prémio em poesia lírica nos Jogos Florais da «Escola Remoçada» — Braga 1954).

A Maioridade

COM a passagem do 21.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional pode dizer-se haver atingido a maioridade a Organização Corporativa. Olha-se o caminho percorrido neste longo lapso de tempo e podemos sem falso júbilo orgulharmo-nos da grandiosa obra realizada que jamais teria sido possível sem a publicação daquele importante diploma que é depois da Constituição o fundamento e base de toda a de Estado organizado.

Disse-o de resto o Senhor Dr. Pedro Teotónio Pereira, o Subsecretário de Estado das Corporações quando da promulgação do importante diploma ao afirmar nes-

sa altura estas verdades que vinte e um anos decorridos permanecem intactas:

«O Estatuto do Trabalho Nacional, inspirado directamente na doutrina constitucional fica a presidir à vida económica e social da Nação. É a «magna carta» das nossas actividades. Abrange, como se sabe quatro títulos. O primeiro os indivíduos, a Nação e o Estado na ordem económica e social». Segundo: «A propriedade, o Capital e o Trabalho». Terceiro: «A organização corporativa». Quarto: «A magistratura do Trabalho».

Ainda hoje são estes, com as alterações que as circunstâncias e a prática aconselham os princípios fundamen-

Fábrica Barcelense

JOÃO DUARTE & C.^A, L.^{DA}

Meias de fio de Escócia para Senhora

Peúgas de fio de Escócia para Criança

Peúgas de fio de Escócia para Homem

Peúgas NYLON para Homem

Rendas de algodão e seda

Telefone: 8214

Telegramas: TÊXTIL

Código: RIBEIRO

BARCELOS - PORTUGAL

Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos e para fazer o pagamento da assinatura de seu genro, o nosso prezado amigo Sr. Joaquim Rodrigues Gomes, esteve na nossa redacção o nosso conterrâneo e abastado proprietário no Brasil Snr. António Rodrigues de Sousa que actualmente se encontra em passeio no nosso País. Agradecemos.

tais do básico diploma que encerra em si, de acordo com a letra da Constituição todos os grandes princípios da Revolução Nacional.

À desordem que superava no Trabalho e nas relações deste com o capital que subsistiu até 1926 e de que todos os passados da casa dos quarenta bem recordados ainda estão sucedeu este período em que foi possível dar ao Trabalho sem ofender os direitos legítimos do Capital uma protecção que se tem desentranhado nos melhores e mais evidentes frutos.

Hoje graças à Organização Corporativa pode dizer-se não existir a luta de classes no outro tempo tão prejudicial e ao contrário e felizmente todos os dias se caminha para uma cada vez mais evidente melhoria da situação de quantos trabalham, os mesmos que outrora viviam entregues à mais incerta e negra sorte.

Sorteio Monumental

Realiza-se no próximo dia 11 de Dezembro a extracção para o 2.º Sorteio Monumental a favor da construção do Novo Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

Entre os 425 prémios de que este Sorteio se compõe, destacam-se quatro magníficos automóveis, uma rica mobília de casa de jantar, uma luxuosa mobília de quarto, uma cozinha completa da Fábrica Portugal, um frigorífico e muitos outros, conforme indicação no verso dos bilhetes.

Cada bilhete custa apenas 5\$00 e dá direito a 4 prémios pois tem 4 números.

A Comissão Central do Novo Parque de Jogos do Sport Lisboa e Benfica, instalada na Rua Jardim do Regedor n.º 9, em Lisboa, aceita todos os pedidos à cobrança que lhe forem feitos para os últimos bilhetes que restam.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Amanhã—Os Snrs. António Luís de Azevedo Fonseca e António Baptista.

Domingo—As Sr.ªs D. Maria da Conceição Gomes Pereira, D. Rosa Miranda de Andrade e os Snrs. Delfim Vinagre, Aires Azevedo e Manuel Augusto da Silva Pereira.

Terça—A Sr.ª D. Maria Eugénia Nery Teixeira e o Snr. Eurico António Dias.

Quarta—Os Snrs. Carlos da Silva Esteves, Manuel Francisco Cordeiro e os meninos João Faria Gonçalves e Maria Teresa Torres Matos.

×

Para Lisboa

A tratar de assuntos de interesse particular encontra-se na Capital o nosso amigo e importante industrial Snr. Alberto Guimarães Vale, da Fábrica "Guial".

Em Silveiros

Na sua propriedade de Vila Meã, em Silveiros, encontra-se a grande benemérita Senhora D. Maria José Novais, antiga procuradora à Câmara Corporativa e ilustre vogal da Junta de Província do Minho.

Casamento

Na Igreja de Cedofeita, da cidade do Porto, consorciou-se no dia 25 de Setembro, a nossa conterrânea Snr.ª D. Amélia Pinto Alves de Sousa Neves, filha da Snr.ª D. Maria Pinto de Sousa Neves, há pouco falecida e do Sr. Tiago Júlio da Silva Neves, com o Snr. Doutor Alfredo Alves Bentes, filho da Snr.ª D. Amélia Ferreira Bentes e do Snr. Augusto Alves Bentes, já falecido.

Paraninfaram, por parte da Noiva seus tios maternos Senhor Joaquim Alves de Sousa e sua esposa Snr.ª D. Virgínia de Campos Santiago e Sousa e por parte do Noivo, seu padrinho de baptismo Snr. Rodolfo Alves Bentes e sua tia Sr.ª D. Emelinda Alves Bentes.

Leia e Propague

Jornal de Barcelos

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.^{da}, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.^{DA}

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Dr. António Garcia

No passado domingo, tivemos o prazer de abraçar o nosso estimado amigo e assinante Snr. Dr. António Manuel Garcia, Adjunto do Secretário Geral do Grémio dos Armadores de Pesca, de Lisboa que se deslocou à nossa terra para visitar seus pais.

O saboroso CAFÉ da
Cafezeira de Barcelos

já não tem rival.

É realmente o melhor!

IMPRENSA

Com boa apresentação gráfica e bem colaborado recebemos o segundo número FIL—órgão cultural do Pessoal das importantes organizações industriais do nosso bom amigo Snr. João Duarte.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

TRIBUNA INDEPENDENTE

João Cidade — S. João de Deus

(Continuação do número 239)

O elevado interesse que os portugueses deveriam e devem ligar à Ordem Hospitaleira de S. João de Deus não tem, na verdade, o incremento de simpatia benemerente daqueles que podem auxiliá-la materialmente, não só pela falsa tradição de riquezas de património adquirido, como pelo espírito da época, ganância e ambições pessoais. Apontei, no número anterior, o caso de um benemérito barcelense que, em seus valiosos donativos, esqueceu a admirável Instituição de Caridade, que é o Hospital da Ordem, nobilíssimo Monumento da sua terra natal. Dizia-me ainda há dias o digno e austero Superior do Hospital: «Os portugueses, e em especial os barcelenses, supõem que as fachadas dos pavilhões e asseio dos snossos jardins são o reflexo da abundância de numerário nos cofres da Instituição. Pois, podem correr e informar-se em todos os Bancos sobre qualquer depósito à nossa ordem.

Os nossos créditos, provenientes do internamento que muitos pagam e outros benefícios que advêm incidentalmente, todos se escapam pela porta dura e exigente das necessidades instantes e urgentes.

Não poupamos o dinheiro recebido, pois todo ele é aplicado no bem estar e comodidades dos internados. E se alguma coisa resta, vai para os pobres e famintos que em todos os sábados accorrem a um dos portões para receber a esmola que com satisfação distribuimos. Além disso, diariamente pode observar os curativos, medicamentos e tudo o mais que podemos dispensar aos doentes pobres que apenam para a Caridade que a nossa Instituição está sempre pronta a praticar».

E como é assim mesmo, insistirei sem desfalecimento, apelando para a consciência dos barcelenses, a quem nada falte mas sobeje, na solicitação do auxílio e amparo que a veneranda instituição da sua nobre terra tanto carece.

Em Barcelos vivem e prosperam proprietários, indústrias, comerciantes e agricultores, que representam milhares de contos, fortunas sólidas que consolidam a fama respeitável e invejada de todo o seu concelho.

E para que a falsa aparência dos belos edifícios e a tradição errada de riquezas e benesses que não existem, não perdure no espírito dos barcelenses, que podem e devem, aqui renovo o pedido de atenção, afim de corrigirem a aludida falsa aparência e prestarem a homenagem material e bem devida ao Hospital da Ordem de S. João de Deus, em Barcelos.

E bem hajam, se assim procederem.

Posto isto, voltarei aos poucos documentos que me foram facultados, afim de continuar a crónica do Grande Português que foi S. João de Deus. Foi em Granada, em Espanha, que João Cidade, após um sermão que ouviu ao B. João de Avila, versando a beleza e prémio da virtude e da desgraça reservada ao vício, o misticismo e visões daquele espírito iluminado

divinamente revelou-se, irrompendo em gritos irrefreáveis e sentimento vivo de contrição e desejo de humilhações, a ponto de o julgarem louco.

Depois de uma chuva de impropérios e escárneo da plebe ignara e má, levaram-no para o hospital reservado aos alienados. Permitto-me mais continuar a narração exposta na «Memória» do erudito P. Gameiro.

No hospital foi considerado e tratado como louco, tratamento cruel e desumano então em uso para com os alienados. Deitaram-no por terra com os pés e as mãos ligados, flagelaram-lhe as carnes com pancadas e golpes com uma corda dobrada e cheia de nós. Depois deste martírio, encerraram-no lavado em sangue em uma casa isolada.

E foi por isso que, conhecendo o bárbaro tratamento, usado nesse tempo para com os loucos, impôs mais tarde nos hospitais que fundou, a abolição absoluta de tão cruel trato, substituindo-o pela doçura, carinho e Caridade.

E foi assim que, à custa de muitos trabalhos e esmolas que pedia francamente para o seu projectado hospital para enfermos pobres, estabeleceu ali o seu primeiro hospital, conjuntamente com dois companheiros, igualmente animados àquela missão de caridade. A sua vida foi então um exemplo de ininterrupta abnegação, fulgente exemplo que jamais se maculou com desânimo ou descrença.

Tal como agora os Irmãos Hospitaleiros actuam e procedem, aquele seu hospital era limpo e asseado, assistidos e animados os seus enfermos. Percorria as ruas de Granada, importunando ricos e pobres, para alcançar recursos que lhe permitissem a defesa do problema económico. Visitava os benfeitores, socorria os necessitados, os pobres envergonhados e até os encarcerados.

Está completo o espaço que me costuma ser reservado, pelo que continuarei no próximo número.

ALMEIDA ARANTES

Outubro de 1954

João Lemos

Em viagem de recreio pela Europa e com demora de alguns dias partiu, acompanhado de sua Esposa, o nosso prezado assinante e amigo Snr. João Lemos, Gerente da Fábrica de Branqueação e Acabamentos, do Porto. Boa viagem.

Exames para Regentes Escolares

Começaram, ontem, em Braga as provas para Regentes Escolares. É grande o número de concorrentes.

Mês do Rosário

O mês de Outubro é consagrado pela Santa Igreja à devoção do Rosário em honra de Nossa Senhora. Por isso todos os católicos devem fazer esta cristianíssima devoção de rezar todos os dias o terço em família.

Imposto de Trabalho

Até 31 do corrente, na Tesouraria da Câmara Municipal, deve ser pago o Imposto de Trabalho.

Depois dessa data pode efectuar o pagamento durante mais sessenta dias, acrescido dos juros de mora, findos os quais se procede ao relaxe.

P.º António Alves Martins

Do nosso querido assinante e zeloso pároco de Monforte do Alentejo recebemos uma carta com judiciosas considerações que muito agradecemos.

TRATAMENTO DOS VINHOS E VASILHAS

Precisando comprar qualquer dos seguintes artigos: Metabisulfito de potassa (cristais de enxofre), Ácido tartárico, Tânico, Soda cáustica, Potassa e Ácido sulfúrico, no seu próprio interesse consulte a

DROGARIA DA PRAÇA

(EM FRENTE AO MERCADO)

Telefone 8478

BARCELOS

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente, o Senhor Dr. Aires Duarte.

Encerramento da Secção de Finanças

Por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Tesouro foi autorizado o encerramento da Secção de Finanças, amanhã e sábado, com a consequente cessação dos serviços, a fim de se proceder à sua desinstituição.

Na Franqueira

O pregador da peregrinação dos trabalhadores de Barcelos, ao Santuário da Franqueira, que se realiza no próximo dia 10 do corrente, é o Rev. Dr. Abel Varzim, de Lisboa.

Servir bem para servir sempre é o lema da

CAFEZEIRA DE BARCELOS

que oferece aos seus estimados clientes um sortido completo em farinhas, conservas, frutas secas, especiarias e todos os demais artigos de mercearia fina.

No seu próprio interesse fixe este nome;

Cafezeira de Barcelos

Pensão Arantes

Passa-se com todo o seu recheio e em boas condições de preço. Facilita-se o pagamento contra garantia.

FESTA DE ANOS

Reunião Familiar

Silveiros, 2

O grande industrial desta localidade e nosso ilustre amigo e assinante Sr. Joaquim Miranda Campelo, passou, no dia 26 do mês findo, mais um aniversário natalício. Para comemorar essa data festiva, fez reunir na sua residência numerosas pessoas de família, amigos, funcionários, pessoal operário e seus filhos Domingos, Joaquim e Marçal Fernandes Campelo e Maria de Fátima, Maria Alzira e José Cardoso Campelo, formando os três primeiros, com seu querido pai, a florescente Sociedade «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Lda.» com sede nesta freguesia e filiais em Barcelos, Porto e Ermezinde.

À noite, num vasto salão dos seus armazéns, o Sr. Joaquim Campelo ofereceu um lauto banquete a todos os presentes, convidados—servido por graciosas meninas da nossa terra, que terminou no meio de vivas ao Sr. Campelo, a quem foram lidas várias mensagens e entregues alguns valiosos brindes, a sua extensa esposa, Senhora D. Beatriz Cardoso Campelo, a todos os membros da Sociedade Campelo e a Silveiros, enquanto no espaço estrelavam dezenas de foguetes.



Joaquim Miranda Campelo

Seguiu-se um seleccionado programa de fados e guitarradas por três especialistas portugueses e um lindo diálogo em que foram intérpretes as simpáticas meninas Maria de Fátima e Maria Alzira C. Campelo, sendo autora a Senhora D. Idalina Cândida Moutinho da Costa Campelo, esposa amantíssima do Sr. Domingos Fernandes Campelo. Optima apresentação, bom trabalho e muitos aplausos. Felicitações para as três.

Pela meia noite iniciou-se a debandada, renovando-se vivas, abraços e votos de muitos e muitos

anos para o Sr. Joaquim Miranda Campelo, esposa e toda a família. Foi, na verdade, uma brilhante festa de anos, em que todos viveram o mesmo ambiente alegre; patrões, funcionários, operários, etc.

Confraternizaram, entre muitas outras pessoas, o nosso amigo Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, da Fábrica de «Estores Vitória, Lda.», D. Graciosa Coelho Moutinho Campelo, dedicada esposa do Sr. Joaquim Fernandes Campelo, Francisco Miranda Campelo e Manuel da Costa Pinheiro.

Ao sócio da firma e nosso particular amigo Sr. Marçal Fernandes Campelo, nosso estimado assinante, agradecemos a honra do convite, desejando a seu querido pai, um eterno ad multos annos, as maiores venturas para todos os seus irmãos e mil prosperidades para a conceituada firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Lda.».

A. E.

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,30, apresentará este cinema o drama policial:

Fui um Comunista para o F. B. I.

Filme baseado no relato do agente Matt Cvetic feito a um jornalista.

Com Frank Lovejou, Dorothy Hart e Philip Carey.

Um conflito medonho entre o dever e o sentimento.

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, será apresentado o filme histórico de empolgante interesse:

Margarida de Cortona

Uma magnífica produção italiana de capa e espada, com Isa Pola, Maria Frau, Mário Pisu e muitos outros.

No programa IMAGENS DE PORTUGAL e o NOVO JORNAL DE ACTUALIDADES.

Ambos os espectáculos são para menores desde os 13 anos de idade.

Abade de Cristelo

A tratar de assuntos que se prendem com os interesses da sua freguesia de Cristelo, esteve, a semana passada em Lisboa, passando por alguns Ministérios, o nosso amigo P.º Miranda de Carvalho.

Em S. Veríssimo

A passar férias nas suas propriedades de Tamel S. Veríssimo encontram-se, acompanhados de suas famílias, os nossos assinantes Sr.ª D. Amélia de Castro Gomes, na quinta dos Moreiros, Dr. Fernando Rebelo Prata de Lima, na quinta de Fraião, Dr. José Rodrigues Gomes, na quinta de S. José e o Sr. Tenente-Coronel Filipe Gonçalves.

×

Raul Lourenço

Encontra-se doente o nosso amigo e assinante Raul Pereira Lourenço, gerente da Filial em Barcelos do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Estimamos sinceramente as suas melhoras.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Vende-se

Uma bouça, no lugar da Mota, da freguesia de Gilmonde, bem situada e de primeira qualidade, com a superfície aproximadamente de nove mil metros quadrados. Servida por camioneta.

Informa esta Redacção.

Da Administração

Vieram ou mandaram pagar as suas assinaturas, o que muito agradecemos, mais os Srs.:

Por 1 ano

Duarte Cândido Ferreira Carmo, Braga; Joaquim Augusto Falcão, Tamel S. Veríssimo; José Domingos Coelho, Areias S. Vicente; Laurindo Ferreira Loureiro, Gual; António Joaquim Gomes de Araújo, Ucha; António Campos Pereira, Pereira; Adão Carvalho, Vila Frescaíña S. Martinho; Manuel Leonardo de Faria, Chorrente; Aureliano Fernandes de Carvalho, Maieira; Manuel Faria e Silva, Rio Tinto; Domingos Maciel de Carvalho, Aborim; Fernando Lopes Figueiredo, Carvalhal; Eduardo de Sousa, Silva; José Avelino da Costa, Tamel S. Fins; Cândido Machado Ribeiro, Carvalhas; P.º Manuel da Silva Oliveira, Carvalhal; Eng. Manuel Sampaio Amaral, Lisboa; Joaquim de Oliveira e Raul Pinto Leite, Penafiel; Armando Rodrigues, Eduardo Alves de Sousa, João dos Prazeres da Silva, P.º Joaquim António Alves, Dr. Alberto Cruz, José Fonseca, João Manuel de Barros, Júlio Faria, Mario Queirós, Tenente Matos, D. Otilia Barroso, Rafael Fontainhas, Silvestre Pires, Carlos A. O. Lobo, P.º Américo Pinto, Mário Rodrigues Sequeira e Joaquim Ferreira Chaves, Braga; Mário Duarte Figueiredo, Barcelos e António José Longras, Carvalhal.

Por nove meses

José dos Santos Coelho, Gallegos Santa Maria e Fernando Joaquim Rebelo, Adães.

Por seis meses

Manuel Pereira Vilas Boas, João Martins Pimenta, Américo Ribeiro Novo, D. Lucília Nunes, Viúva de D. Domingo Marco, Sapataria Popular, Avelino Gonçalves da Silva e D. Guagerina Alves Pereira, Barcelos; José António Lopes Araújo, V. F. S. Martinho; Adelino Pereira da Mota, Tamel S. Fins; Domingos Barbosa, Lijó; Domingos de Jesus Maciel, Domingos José Pereira, Joaquim Vilas Boas e Manuel Gomes Valente, Carvalhal.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como nossos assinantes, o que agradecemos, mais os Srs.:

Dr. José de Alpoim de Sousa Pinto Ribeiro, Viana do Castelo; Abel Varzim da Silva Miranda, Porto; Adelino Correia da Costa, Barcelos; João Cardoso Gonçalves, Vendas Novas e D. Maria da Purificação F. Coelho, Lisboa.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Na quinta jornada do campeonato nacional da II Divisão, Zona Norte, podemos dizer que não houve surpresas.

Venceram os grupos que jogaram em casa, com excepção do Vianense e Académico de Viseu que consentiram empates frente, respectivamente, ao Tirsense e Salgueiros.

O Gil Vicente venceu folgadoamente mas tal resultado está longe de traduzir o decorrer do encontro.

O grupo local ressentiu-se de Nolito estar lesionado e da falta de interiores à altura das necessidades.

Não compreendemos a razão de colocarem Alcino a interior e... durante todo o tempo regulamentar. Concordamos que Alcino ainda é um jogador a aproveitar... mas não para interior.

Senra, no domingo, mostrou bem o que vale e do que é capaz. Mas, o grupo não está com abundância de valores capaz de ter o luxo de mandar Senra para extremo...

Arantes convenceu-se finalmente das suas possibilidades e continua a brilhar. E como certos «técnicos» locais também se venceram do mesmo... deixaram este jogador em paz.

Na defesa há que salientar o trabalho de Eduardo mas, as honras da tarde, pertenceram a Boavista.

A estreia deste novo jogador barcelense, não podia ser mais auspiciosa — enérgico na defesa e consciencioso a fornecer jogo...

Regosijamo-nos com o seu triunfo tanto mais que se trata dum novo e dos nossos...

E como possuímos mais novos que também são nossos fazemos votos que os responsáveis pelos destinos do Gil Vicente procurem construir o seu futuro alicerçando-o em tais pilares...

L.

Gil Vicente, 4 — S. C. Espinho, 1

Perante regular assistência, no campo Adelino R. Novô, o Gil Vicente defrontou-se com o S. C. de Espinho e venceu-o pelo expressivo resultado de 4-1.

Todavia este resultado não traduz o desenrolar do encontro pois, os visitantes, não mereciam derrota tão pesada.

Os jogadores do Espinho logo de início empenharam-se com grande entusiasmo na disputa do jogo e até quase a meio do primeiro tempo foram superiores aos barcelenses.

Depois, os locais conseguiram neutralizar essa vantagem e a marcação do primeiro golo, aos 30 minutos, por intermédio de Senra teve o condão de animar toda a equipa e desorientar o adversário. Desde então a superioridade passou para o grupo barcelense que aos 35 e 43 minutos, marcou o 2.º e 3.º tentos respectivamente por intermédio de Gelucho e Arantes.

Na segunda parte os visitantes, aos 4 minutos, marcaram o seu único golo com culpas para a defesa local.

Este golo, até certo ponto inexplicável, animou extraor-

dinariamente o grupo de Espinho que durante meia hora dominou, quase abertamente o nosso grupo.

Neste período, felizmente, o factor sorte esteve pelo nosso lado.

Os assistentes gilistas só ficaram sossegados quando Gelucho aos 37 minutos fixou o resultado em 4-1 pois, daí em diante, o jogo manteve-se mais ou menos equilibrado.

A arbitragem do Sr. Joaquim Azevedo, do Porto, foi pouco feliz, embora procurasse ser imparcial.

O Gil Vicente alinhou: Augusto, Seródio e Nuno; Nólito, Eduardo e João Boavista; Arménio, Gelucho, Arantes, Alcino e Senra.

Os outros resultados da Zona Norte, foram:

Acad. Viseu — Salgueiros, 0-0
Sanjoanense — U. Coimbra, 5-1
Torreense — Os Leões, 3-0
Vianense — Tirsense, 1-1
Leixões — Oliveirense, 4-0
Peniche — Caldas, 4-1

No próximo domingo, o Gil Vicente, desloca-se a Santarém para se defrontar com «Os Leões» daquela cidade, um dos favoritos desta prova.

Casa Térrea — Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos.
Informa esta Redacção.

Alambique

Vende-se em estado de novo. Para ver na quinta de Santa Maria — Barcelos.

Às Cerâmicas

Barro de louça, vende a Telheira da Agrela



NOTA DA QUINZENA
VINHOS

O vinho subiu. Foi assim como um estouro ao amanhecer duma noite de desânimos. Subiu e subirá, mau grado os sonhos dos funcionários da caneca e do quartilho.

Sabe que ele subirá quem o anda a colher. Cada ramo tem dois gaiços, cada gaiço tem dois bagos, um dos quais está podre e o outro, seco.

Bagajo há muito. Cremos, por nós, que não é a abundância de bagajo que trará alívio para a lavoura. Também o não trará «aos da caneca». Bagajo é bagajo, e vinho é coisa pouca. Teve preços ridículos; melhorou os preços. Nesta mistifórdia do «era não era» se debate a lavoura. Ninguém é culpado de haver anos fartos e anos escassos. O mal está na falta de reguinhas capazes de impedir estes solavancos. Venha o «merrei» como dizia o outro, e do mais, continuemos a ver na lavoura um rico motivo de folclore para feiras e paradas.

OUTRO DOS OITO

Milhazes, 4

Baptismo—Com o nome de Olinda, foi baptizada uma interessante menina, filha de António dos Santos Ferreira e de Marcelina da Mota Pedrosa. Foram padrinhos Manuel Gomes Pedrosa e Olinda dos Santos Ferreira.

—Recebeu o Santo Baptismo, tendo-lhe sido dado o nome de Maria Alice, uma filhinha de Adelino Miranda e de Joaquina Gomes de Campos. Foram padrinhos Joaquim Carvalho Pereira e Maria Alice de Sousa Fernandes.

—Recebendo o nome de Maria da Franqueira, foi baptizada uma simpática filhinha de Domingos Maria Barbosa e de Isaura Arantes Torres. Foram padrinhos—José Capitão Cepa, digno professor nesta freguesia e Beatriz dos Anjos Gomes.

Religiosa—Para o Instituto das Irmãs Missionárias do Espírito Santo em Braga, partiu a bondosa Jacista Maria Carminda Fernandes Garrido, Presidente da secção da J. A. C. F. nesta freguesia. A todos causou surpresa a sua entrada para a vida religiosa, mas em todos ficou a saudade. É a primeira desta freguesia que se entrega a Jesus, esposo amável. Oxalá, como apóstola que tem sido, lance a semente no meio em que viveu.

Para a Maria Carminda pedimos a bênção do Céu e para sua numerosa família, em especial para seu irmão Rev. P.º Carlos Garrido, os nossos parabéns.

Viva Jesus! Viva o Coração Imaculado de Maria!

Nossa Senhora do Rosário—Com o mês de Outubro principiou a devoção do mês do Rosário na nossa igreja paroquial. Realizou a festa da Confraria de Nossa Senhora do Rosário.

Houve confissões na véspera, dia 2. No dia 3 abeiraram-se da Sagrada Mesa cerca de 500 pessoas. Às 10 horas missa solene, às 2,5 horas, recitação do terço, sermão pelo Rev. Pároco de Vila Seca e procissão com os andores do Menino Jesus, S. Romão e Nossa Senhora do Rosário. Presidiu o Rev. Pároco de Gilmonde, acolitado pelos párocos de Vila Seca e Fornelos.

Tomaram parte na procissão, a numerosa Cruzada Eucarística das crianças, Acção Católica, confrarias e muitos fiéis.

C.

Vila Seca, 4

Dr. Epanimondas—Na companhia de sua esposa Snr.ª D. Maria Carneiro da Câmara Silveira e sogra Snr.ª D. Margarida dos Santos Carneiro, embarcou na sexta-feira passada, em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, o distinto médico Dr. Epanimondas Câmara Silveira. Durante os meses que aqui viveram tiveram palavras muito amáveis acerca da nossa terra e mostraram-se encantados com o progresso e com a ordem de Portugal. Também nós, que tivemos o prazer de conversar muito com o bom amigo e com as distintas senhoras, apreciamos as suas qualidades e sentimentos o seu regresso à Pátria Irmã. Que tenham ótima viagem e voltem quanto antes a Vila Seca.

Passeio—Depois de terem assistido ao embarque, em Lisboa, do Snr. Dr. Epanimondas, partiram, em passeio pelo Algarve, os nossos bons amigos Snr. Eurico Augusto da Silva Carneiro, sua esposa Senhora D. Angelina Lobarinhas Carneiro e seu filho João Lobarinhas Carneiro. Estarão de regresso na próxima semana.

Seminário—Partiu hoje para o Seminário Conciliar de Braga a fim de frequentar o 2.º ano do curso teológico o seminarista Adelino Eiras Lobarinhas.

Vindimas—Vão muito adiantados os trabalhos das vindimas, mas a produção é muito inferior à do ano passado.

Casamento—Consoiciaram-se os jovens Joaquim Eiras Lage com Angelina Gomes Ribeiro.

Felicidades.

C.

Cristelo, 4

Energia eléctrica—Na passada 5.ª feira, de tarde, esta freguesia viveu horas de intensa alegria ao ser inaugurada a luz eléctrica.

Para já, este grande melhoramento estende-se a pouco mais de metade da freguesia, esperamos porém que dentro de pouco tempo, todos os habitantes gozem de tão grande benefício.

Teve a sua inauguração no lugar da Aldeia de Ferreiros, cujos moradores manifestaram o seu contentamento com umas dúzias de fogos, e reunindo-se em casa do Snr. Manuel Faria e Silva, activo Tesoureiro da Junta, e que se não poupou a trabalhos e sacrificios para que a electrificação nesta freguesia fosse uma realidade, viram carregar pela 1.ª vez no pistão para fazer a ligação e acender a luz o menino David Ramires da Silva, filho querido daquele nosso amigo, cujo acto foi sublinhado com uma salva de palmas.

Depois o Snr. Paiva, a quem se deve a rapidez com que a energia chegou a casa de cada um, teve a gentileza de colocar uma lâmpada de 100 velas, na Avenida da Igreja, para que os transeuntes soubessem que Cristelo já não estava às escaras. Gratos pela atenção.

Casamento—No passado dia 25 de Setembro, realizou-se o enlace matrimonial de Alvaro Angelino da Silva, lavrador, de Gilmonde, com a jovem Maria Umbelina Mariz de Carvalho, desta freguesia.

Assistiram ao acto vários parentes e amigos dos noivos, a quem foi oferecido um bem preparado almoço em casa da família da núbente. Aos noivos que fixaram residência em Gilmonde desejamos as maiores prosperidades.

Visitas—Estiveram a descansar aqui uns dias, o Rev. Dr. Abel Varzim, de Lisboa, e Abel Varzim da Silva Miranda, do Porto, que teve a amabilidade de se inscrever como assinante do *Jornal de Barcelos*.

Novo Pároco—Há dias tomou posse da freguesia de Cristóval (S. Gregório) Melgaço, o Rev. Padre Abílio Mariz de Faria, filho ilustre desta freguesia, e colaborador do *Jornal de Barcelos*, a quem desejamos um apostolado muito fecundo.

C.

EDITAL

Eleições das Juntas de Freguesia

Doutor Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de BARCELOS:

Faço saber, no uso da competência que me confere o § 1.º do artigo 230.º do Código Administrativo, que designo o dia 17 de Outubro do corrente ano, para a realização das eleições das Juntas de Freguesia deste Concelho, pelos Chefes de Família inscritos nos respectivos recenseamentos, nos locais e horas a indicar oportunamente e nos termos do artigo 233.º do citado Código, pelos Presidentes das referidas Juntas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1954.

O Presidente da Câmara Municipal,

a) Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raio X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

VENDE-SE

Por motivo de retirada, automóvel Ford Bébé.

Ótimo estado geral, mecânica impecável, estofado de novo. Ver na Auto-Reparadora, ao C. de S. José.

VENDAS Fábrica Cerâmica de Barcelos

Carros usados

OPEL Pirolito

FORD Modelo «A»

TRIUNF Mayflower

FOURGONETES

BEDFORD 1948

FORDSON 1949

Garagem Castro

Telef. 8408

Barcelos

BARCELOS (Estação)
Telhas e Tejolos de todos os tipos.

Vende-se

Um dínamo de 6 volts, Bosch, barato. Falar em Balugães no estabelecimento do Snr. António da Silva Cunha Mesquita.

Proprietários

NÃO COMPREM PROPRIEDADES

NÃO VENDAM PROPRIEDADES

NÃO HIPOTEQUEM PROPRIEDADES

sem consultar no vosso próprio interesse a

Empresa Predial Nortenha

COLHAM REFERÊNCIAS

Travessa Sá da Bandeira, 10-1.º — Telef. 26706

PORTO

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Jornal de Barcelos

e o Centenário de D. António Barroso

Para comemorar tão grande data, *Jornal de Barcelos*, pela sua Administração, resolveu fazer uma distribuição de donativos aos pobres mais envergonhados, seguindo o nobre exemplo de D. António Barroso, pois até o cordão e os anéis vendia para os socorrer.

Nesta conformidade abriu uma subscrição entre os seus assinantes e pessoas que apreciam as virtudes do grande missionário, da qual já constam os seguintes donativos:

Firma Viúva de Juan B. Domenech	1.500\$00
Da Administração do <i>Jornal de Barcelos</i>	100\$00
Um dedicado amigo de D. António Barroso.	50\$00
Um barcelense	20\$00
A transportar	1.670\$00

Os donativos podem ser enviados ou entregues na Administração do nosso Jornal à Rua D. António Barroso, n.º 44.

Monsenhor Alves da Rocha

Apesar do seu melindroso estado de saúde partiu para o Rio de Janeiro, acompanhado por dois empregados, o ilustrado sacerdote português Mons. Alves da Rocha.

Tendo passado algum tempo em Cabreiros de visita a sua família o ilustre Prelado Doméstico de Sua Santidade regressou, de novo, ao seu lugar de capelão-Mór da Senhora da Penha.

Desejamos-lhe óptima viagem.

×

Jornal «A Guarda»

É deste nosso distinto colega o editorial que publicamos, com a devida vénia, sobre a Realza da Santíssima Virgem.

Alberto Matos

Deste nosso querido amigo e distinto Secretário particular da Presidência da Câmara de Braga recebemos um amável cartão agradecendo as palavras que lhe havíamos dedicado no nosso jornal.

Embora, pela justiça que lhe fizemos, nada nos tivesse a agradecer o Amigo Alberto Matos, registamos, no entanto, a sua gentileza.

—)(—

Dr. Abel Varzim

Esteve em Barcelos dando-nos o prazer da sua visita o eminente sociólogo português e zeloso Pároco da freguesia da Encarnação Snr. Dr. Abel Varzim.

Presidente da Câmara de Braga

No pretérito Domingo esteve em Silveiros, acompanhado de sua Esposa e do Snr. Coronel Graciliano Marques, Director do «Correio do Minho», o Snr. António Matia Santos da Cunha, prestigioso Presidente da Câmara de Braga que ali veio passar a tarde com o ilustre Professor da Faculdade de Farmácia do Porto, nosso bom amigo e assinante, Snr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira. Também estiveram presentes os Senhores Dr. Camilo Araújo, Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e Manuel Barbosa, Procurador à Câmara corporativa.

×

O Senhor Cardeal Patriarca esteve em S. Tiago de Compostela

Depois de visitar a ilustre família Nunes de Oliveira, de Viatodos, de quem é muito amigo, esteve em Compostela acompanhado de pessoas de Família e do nosso particular amigo Snr P.º Garcia de Oliveira, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

O Eminentíssimo Purpurado visitou a cidade de Compostela e esteve na Catedral onde visitou o túmulo do Apóstolo S. Tiago.

×

Grupos Excursionistas

Durante os meses de verão, a nossa terra foi visitada por grande número de grupos excursionistas vindos dos mais distantes pontos do País.

Realmente, algumas das excursões eram de localidades das províncias do Alentejo e Algarve e compunham-se de 6, 7, 8, e até mais, auto-carros. O que mais se destacava nesses milhares de excursionistas que não deixaram de admirar e exaltar as belezas naturais da nossa linda terra, era a esfusante alegria que alardeavam.

Os numerosos grupos excursionistas, bem notórios em todo o País, parecem ter como único fim «conhecer bem este jardim à beira mar plantado» e como divisa «tristezas não pagam dívidas»...

Que continuem com igual programa, são os nossos votos.

×

Novo Bispo

Por Sua Santidade o Papa foi nomeado Bispo de Eúrcia do Épiro e Auxiliar de Leiria o Rev.º Senhor D. João Pereira Venâncio, ilustre capitular da Sé de Leiria.

Ao novo Prelado desejamos um apostolado fecundo.

Cartas ao Artur

Pelo P.º Manuel Matos

VI

Convidaste-me para ir ver a tua quinta. E eu fui. Tiveste bom gosto no arranjo dos jardins e na escolha das flores. Aquelas rosas... aquelas açucenas... E as tuas vinhas... e os milhais...

Tudo tão bem cuidado... Reparei entretanto no estado do teu caseiro.

Há trinta anos que trabalhas a que é hoje tua quinta. Quando lá chegamos no teu automóvel, logo te veio cumprimentar. És o senhorio... és o seu senhor. Este ancestral respeito do caseiro pelo seu senhorio é uma das mais lindas tradições da lavoura portuguesa.

O vírus corrosivo que a revolução social espalha a mãos largas na alma lusitana, ainda não atingiu a boa gente do campo.

O lavrador é como o boi manso.

Aguenta-se no trabalho, iluminado pela fé do seu coração.

Tentam roubar-lhe essa fé e quando tal acontecer, verás a altivez do teu caseiro...

O respeito... o afecto... transformar-se-ão totalmente em ousadia e revolta.

Já reparaste nos filhos do teu caseiro? Andam mal vestidos e revelam na barriga foleira que são as couves da horta o mais abundante quinhão do seu alimento.

Criam-se bons vitelos... mas a carne não lhe entra na cozinha.

O peixe... são sardinhas amarelecidas que ele reparte com os filhos, todos tismados pelo sol ardente.

Entretanto... agarrado à sua fé, ele vive da esperança que Deus semeará no seu coração.

Rega os milhos com o seu suor, cava as vinhas e vive para ti... mais para ti do que para os seus.

Pensa em pagar-te a renda integral... contentando-se com o que restar... Como é conformado.

Pois, se vai à cidade... é olhado com desprezo... quando entra em qualquer estabelecimento para comprar cotim para umas calças... Ao lado dos seus filhos, estão os teus... ao lado do teu caseiro, estás tu...

Que diferença! Diferença nas roupas, nas carnes... na apresentação... em tudo.

E na sua humildade—ele vê em ti o seu senhorio... o seu senhor...

Agradece-lhe com um sorriso tanto respeito e tanta veneração.

E não te esqueças de, quando visitas a tua quinta, levar riscado para um vestido para o mais novinho dos seus filhos.

Não é uma esmola... é uma lembrança que lhe prenderá o coração às tuas mãos benfazejas.

Também com isto sentirás felicidade.

Aceita os meus cumprimentos.

HERANÇA

Vinde, meus filhos, sei que vou morrer,
Já pulsa o coração devagarinho,
A luz, derrama sombras no caminho,
E parece que vai anoitecer...

Antes que deixe a vida, quero ter,
Como prova de amor e de carinho,
A coragem que tem um pobrezinho,
que foi feliz, por nunca enriquecer.

Conheci a riqueza das canseiras,
De sol a sol, lidando ardentemente,
No modesto rincão de antepassado.

Posso legar, assim, as verdadeiras
Provas, de que lutei, constantemente,
Que conservo, ao partir, um nome honrado!

Arnaldo de Azevedo Pinto

Visado pela Comissão de Censura